



## Semáforo da saúde

### Autor(es)

Eliéverson Guerchi Gonzales  
Nathalia Domenico  
Luis Felipe Sousa Guimarães  
Guilherme De Lima Caires  
Luis Eduardo Lopes Pereira  
Paulo César Silverio Barbosa Filho  
Márcio Alexandre Rezende Filho

### Categoria do Trabalho

Extensão

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

A participação de estudantes em projetos de extensão é um fator crucial para a qualificação curricular, promovendo uma vivência prática que converge o conhecimento teórico com a atuação profissional e fortalece o senso de responsabilidade social. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o ambiente ideal para o desenvolvimento de habilidades em promoção, prevenção e manejo contínuo de pacientes com doenças crônicas de alta relevância epidemiológica.

O acompanhamento no programa HiperDia (Hipertensão e Diabetes), instituído no Brasil em 2001, é essencial, pois não se restringe à distribuição de medicação, mas incentiva ações de educação em saúde, prevenção de desfechos adversos e cuidado integral. Para os acadêmicos, a extensão no HiperDia oferece uma oportunidade singular de aprendizado ativo, contato direto com a realidade sanitária e aprimoramento de competências cruciais, como comunicação e educação para a saúde.

O projeto de intervenção foi realizado na Unidade de

### Objetivo

Objetivo Geral: Realizar ação educativa para sensibilizar a população sobre a adesão ao programa HiperDia.

#### Objetivos Específicos:

- > Explicar a importância de participar do HiperDia
- > Descrever as regras do jogo
- > Executar o jogo
- > Realizar uma melhor explicação sobre os itens do jogo
- > Realizar interações com o público para esclarecer dúvidas

### Material e Métodos



A ação educativa proposta teve como objetivo principal promover integralmente

uma abordagem de acolhimento e escuta ativa, seguida pela aplicação de uma metodologia lúdica e participativa. O objetivo foi identificar as principais dúvidas dos participantes, bem como compreender as dificuldades individuais que interferiam na rotina de cuidados e na adesão ao tratamento das condições crônicas.

Na primeira etapa, realizou-se um momento de acolhimento, no qual os participantes foram convidados a compartilhar suas percepções, inseguranças e desafios relacionados ao manejo da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e do diabetes mellitus (DM).

### Resultados e Discussão

A ação extensionista direcionada ao grupo do Hiperdia contou com a presença de 12 participantes, todos acompanhados pela unidade de saúde. A participação foi considerada relevante, marcada pelo envolvimento consistente dos usuários ao longo da dinâmica "Semáforo da Saúde", demonstrando interesse e boa receptividade à metodologia aplicada.

Durante o desenvolvimento da atividade, verificou-se elevado nível de satisfação entre os presentes, que se mostraram engajados e motivados com a proposta interativa. As conversas e interpretações estimuladas pelas cores do semáforo possibilitaram maior clareza sobre práticas saudáveis e fatores de risco, evidenciando efetiva compreensão dos conteúdos abordados.

Além dos aspectos relacionados ao aprendizado, observou-se também impacto positivo nas dimensões social e emocional, já que os participantes se apresentaram mais confiantes, participativos e dispostos a dialogar sobre suas rotinas de autocuidado. A escolha da dinâmica

### Conclusão

A intervenção extensionista cumpriu integralmente seu propósito ao validar o uso de uma metodologia ativa e lúdica como um fator decisivo para a melhoria do cuidado e da adesão ao tratamento na Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo de contribuir para a melhoria da adesão dos usuários do programa HiperDia foi alcançado de forma eficaz por meio da dinâmica "Semáforo da Saúde". A aplicação da metodologia lúdica comprovou seu potencial como ferramenta facilitadora na educação em saúde.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Hipertensão e Diabetes. Diabetes Mellitus. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília, 2013c.

ALVES, Bruna A.; CALIXTO, Amanda A.T. F. Aspectos determinantes da adesão ao tratamento da hipertensão e diabetes em uma unidade básica de saúde do interior paulista. *Journal of the Health Sciences Institute*, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 255-260, 2012.

DIAS, Antonio M. et al. Adesão ao regime terapêutico na doença crônica: revisão de literatura. *Millenium*, Viseu, Portugal, n. 40, p. 201-219, jun. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Políticas de Saúde. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da

